

REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Nos últimos meses, têm sido reportadas, ao Município de Vila Real e às Juntas de Freguesia de Andrães e Folhadela, inúmeras queixas relacionadas com o deficiente funcionamento do Aterro Sanitário de Vila Real localizado em Mosteirô, freguesia de Andrães, concelho de Vila Real.

Mais recentemente, dia 05.02.2020, foi comunicado à Câmara Municipal de Vila Real derrames (de cor e cheiro anormais) na rede de águas pluviais da autoestrada A24 à entrada do acesso da EM313-1 para a A24, junto ao nó do aterro sanitário, situações que foram comunicadas e denunciadas a diversas Entidades.

De acordo com inúmeros relatos, são situações recorrentes, que combinadas com os odores intensos que provém da atividade de deposição de resíduos no aterro, em muito perturbam o normal desenvolvimento quotidiano da vida das populações mais próximas (Mosteirô, Andrães, Portela, Zona Industrial de Constantim) e que parecem configurar graves incumprimentos da legislação ambiental a que está obrigada a entidade gestora desta infraestrutura, a RESINORTE.

A Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) tem por missão a regulação e a supervisão dos setores de abastecimento público de água às populações, de saneamento de águas residuais urbanas e de gestão de resíduos sólidos urbanos, incluindo o exercício de funções de autoridade competente para a coordenação e a fiscalização do regime da qualidade da água para consumo humano. A ERSAR exerce os poderes de autoridade necessários à prossecução das suas atribuições, designadamente através da realização de ações de inspeção, fiscalização e auditoria.

Assim, deve ser exigido à RESINORTE o cumprimento escrupuloso de todas as normas técnicas de gestão de aterros sanitários com estas características, que se devidamente cumpridas minimizarão os problemas sentidos ao longo dos anos pelas populações.

De igual modo, e porque as queixas das populações sobre a contaminação das linhas de água devido a infiltrações de lixiviados são já recorrentes, importará reavaliar e corrigir toda a rede de águas pluviais e de lixiviados do aterro por forma a ficar claramente garantido o seu funcionamento pleno, garantindo-se o cumprimento das normas ambientais a que uma instalação como esta está obrigada.

Face ao exposto, os Deputados do Grupo Parlamentar do Partido Socialista, Ascenso Simões e

Francisco Rocha, vêm por intermédio de V. Exa., Senhor Presidente da Assembleia da República, questionar a Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) através do Senhor Ministro do Ambiente e da Ação Climática o seguinte:

- Que tipo de acompanhamento ou ações de fiscalização têm sido efetuadas pela ERSAR a este aterro que está sob gestão da RESINORTE?
- Que recomendações e/ou sanções foram formuladas no decurso dessas ações de fiscalização e/ou acompanhamento?
- Na sequência da recente denúncia pública dessas anormalidades no funcionamento deste aterro, que medidas e ações foram desencadeadas para o apuramento de eventuais responsabilidades e prevenção/correção de situações análogas?

Palácio de São Bento, 14 de fevereiro de 2020

Palácio de São Bento, 14 de fevereiro de 2020

Deputado(a)s

ASCENSO SIMÕES(PS)

FRANCISCO ROCHA(PS)